

PROFESSOR ESMERALDO STORTI

**AS RAÍZES DA VIOLÊNCIA
CONTRA O PROFESSOR NAS
ESCOLAS BRASILEIRAS**

Seus efeitos na qualidade do ensino

São José do Rio Preto/SP
2019

© 2019 by Esmeraldo Storti

Storti, Esmeraldo

1ª Edição, 2019

Revisão e diagramação: Ana Angélica Ferrazi

Design da capa: Edições & Publicações

CIP – Brasil – Catalogação na Publicação

Storti, Esmeraldo

As raízes da violência contra o professor nas escolas brasileiras: seus efeitos na qualidade do ensino / Esmeraldo Storti. 1.ed. São José do Rio Preto: Clube de Autores, 2019.

80p.; 21 cm

ISBN: 978-85-93707-98-8

1. Educação. 2. Título

CDD: 370

Índice para catalogo sistemático

1. Educação CDD: 370

“O conhecimento é a maior
riqueza que o homem pode ter.”

Prof. Storti

Dedico este trabalho aos colegas Professores que todos os dias oferecem o melhor de si na busca de um futuro melhor para os jovens deste País.

São verdadeiros guerreiros que mesmo não tendo muitas perspectivas não perdem a esperança de dias melhores!

“A inteligência e o caráter é o objetivo da verdadeira educação.”

(Martin Luther King Junior 1929 – 1968)

Sumário

<i>Introdução</i>	<i>12</i>
<i>Os primórdios do magistério no brasil</i>	<i>24</i>
<i>O magistério com a vinda da família real para o brasil</i>	<i>30</i>
<i>O magistério no início do século xx</i>	<i>41</i>
<i>Mudanças socioculturais, e seus impactos no magistério</i>	<i>45</i>
<i>A violência contra o professor nas décadas de 80/90</i>	<i>50</i>
<i>As consequências da violência nas escolas e o professor</i>	<i>63</i>
<i>A violência existe e não pode ser ignorada</i>	<i>69</i>
<i>Considerações finais</i>	<i>72</i>
<i>Referências bibliográficas</i>	<i>74</i>

RESUMO

Os casos cada vez mais frequentes denunciam a crescente violência na sociedade. Em algumas circunstâncias o convívio com o fenômeno se tornou naturalizado, tanto que foram incorporados no cotidiano, modos de enfrentamentos “consensuais” para as situações violentas, por exemplo, não é conveniente permanecer com os vidros abertos enquanto parado no sinal de trânsito. Porém, a violência não se manifesta apenas através de crimes dessa natureza, pode-se observar o fenômeno nas questões de gênero, nas relações políticas, nas discussões raciais, enfim, em diversas circunstâncias sociais e interpessoais e inclusive, nas situações escolares. A escola não consegue impedir que a violência se manifeste em seu interior, ela interage em todos os sentidos com a sociedade e acaba por absorver também os fenômenos que se alastram em outras esferas sociais. Quase diariamente, diferentes meios de comunicação divulgam atos de violência cometidos dentro das escolas, essa violência não aparece apenas no plano físico, mas também psíquico e moral

através do desrespeito e da violação dos direitos humanos. O professor muitas vezes é apontado como vítima da violência nos intramuros da escola, seja esta de natureza física, verbal ou simbólica. Deste modo, entende-se que várias dimensões do cotidiano do trabalho docente estão envolvidas com cenas de violência que trazem implicações para a escola e para o trabalho nela desenvolvido. Tendo em vista essa realidade enfrentada pelos professores, os esforços na busca de compreender os aspectos da violência contra o docente foge de controle, e as autoridades negligenciam no dever de protegê-lo no exercício de sua função.

Mas o maior impacto de todos está na falta de reconhecimento da sociedade em relação a importância e o papel do professor para o país, a falta de reconhecimento, incide na falta de respeito por parte das famílias e filhos, assim a violência cometida e praticada pelo governo de modo institucional é tolerada pela sociedade, a violência praticada pelos alunos nas escolas também é tolerada e admitida pela sociedade e pelas famílias já que estas não valorizam, não reconhecem e não veem importância no professor.